

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### A CONTINUIDADE E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA SE MANTER A EXCELÊNCIA DE UM PROJETO COMO O CERAUP

Willian Carlos Aguiar Scanacpra<sup>1</sup>

Lucas Colabone Siqueira<sup>2</sup>

Ednaldo Michellon<sup>3</sup>

O Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CERAUP/UEM) chega ao ano de 2013 com compromissos firmados junto aos seus parceiros e comunidades envolvidas. Criado em 2008, por meio de convênio realizado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), vêm atuando há cinco anos com efetividade nas atividades em Agricultura Urbana e Periurbana (AUP), realizando a Assistência Técnica e Extensão Rurbana (ATER) nos municípios da Região Metropolitana de Maringá (RMM), trazendo diversos benefícios para as famílias participantes no projeto. O último prêmio está sendo o emprego da verba de R\$ 40.000,00 cedida ao Ceraup pelo Banco HSBC (pelo projeto vencedor do concurso nacional sobre “Geração de Renda”) nas hortas comunitárias de Sarandi, nas quais serão instalados poços artesianos e caixas d’água. Além disso, o Ceraup vem atendendo mais de 1.000 famílias distribuídas nas 23 Hortas Comunitárias de Maringá (mais duas em processo de implantação), 4 hortas comunitárias em Sarandi e 5 hortas escolares em Paiçandu. Ademais o Ceraup em conjunto com a Prefeitura Municipal de Maringá, realiza anualmente o Encontro das Hortas Comunitárias de Maringá, composto por palestras referentes aos assuntos atuais e Oficinas de conhecimento teórico e prático. Além da ATER junto aos agricultores/as urbanos/as, são ministrados cursos de capacitação nas próprias hortas e, também, são realizadas reuniões de dinamização nas comunidades envolvidas. Ainda, o Ceraup é responsável pelo desenvolvimento de vários outros projetos de êxito como o MEC/Proext, que conta com equipes responsáveis por cada um destes por meio de profissionais e estagiários das áreas de Agronomia, Psicologia, Assistência Social, Pedagogia, visando a melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), na linha do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAAS). No entanto, o projeto encontrou várias dificuldades no decorrer destes últimos anos. A maior foi em relação à renovação e financiamento destas ações, que acarretou déficit no quadro de colaboradores, ainda que muitos deles tenham trabalhado sem receber bolsa para manter os ideais da proposta original. Nesta perseverança é que hoje os projetos estão sendo executados no limite da dedicação e sendo reconhecidos por vários órgãos gestores, tanto de políticas públicas como de setores privados. Isso é comprovado, pelo acúmulo de prêmios nacionais e até internacionais, que nos faz crer na importância deste projeto, que promove a interação entre a Universidade e a comunidade, por meio de professores, acadêmicos e profissionais, atuando diretamente junto a uma população em vulnerabilidade alimentar e social.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Agronomia, Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Acadêmico de Agronomia, Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá

<sup>3</sup> Professor Doutor, Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá



**Palavras-chave:** Comunidade. Agricultura Urbana. ATER.

**Área temática:** Trabalho.

**Coordenador(a) do projeto:** Ednaldo Michellon, [emichellon@uem.br](mailto:emichellon@uem.br), Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá.